

**Democratização do Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Impacto do Bacharelado em Administração Pública da UFJF em Cidades Interioranas**

**MÔNICA VASCONCELLOS BARRAL CAMPOS**

*Doutoranda em Ciências Sociais – Universidade Federal de Juiz de Fora*  
*monica.campos@uff.br*

**Resumo**

O estudo investiga o impacto do Bacharelado em Administração Pública (BAP) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) na interiorização do conhecimento e no desenvolvimento local por meio da Educação a Distância (EAD). O objetivo é analisar o perfil dos alunos do curso, suas características geográficas, sociodemográficas e profissionais, e entender como o curso contribui para a formação de gestores públicos em regiões afastadas. A pesquisa utilizou um questionário estruturado distribuído via *Google Forms*, coletando dados de 106 participantes, incluindo alunos ativos e egressos. A análise revelou que a EAD permite a inclusão de estudantes de áreas interioranas, com uma significativa representação de cidades pequenas e médias. A maioria dos alunos já atua no setor público e considera o curso significativo para seu desenvolvimento profissional. Apesar da elevada satisfação geral com o curso, surgiram críticas sobre a oferta de disciplinas e a plataforma digital. A pesquisa conclui que o BAP EAD da UFJF é efetivo na democratização do ensino superior e no fortalecimento da administração pública em regiões menos acessíveis, embora haja necessidade de melhorias contínuas na infraestrutura e na oferta de cursos.

**Palavras chave:** Educação a Distância, Administração Pública, Interiorização do Conhecimento, Desenvolvimento Regional, Ensino Superior.

**1. Introdução**

A expansão da Educação a Distância (EAD) no Brasil tem desempenhado um papel decisivo na democratização do acesso ao ensino superior, especialmente em áreas distantes dos grandes centros urbanos. Este movimento, conhecido como interiorização do ensino superior, visa levar cursos de qualidade a regiões historicamente desprovidas de instituições de ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento local e a qualificação profissional em áreas estratégicas, como a administração pública (Arruda & Arruda, 2015).

Neste contexto, o Bacharelado em Administração Pública (BAP) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), oferecido na modalidade EAD, emerge como uma iniciativa relevante. O curso busca formar gestores públicos capacitados para atuar em suas próprias comunidades, promovendo a melhoria da governança e a implementação de políticas públicas adaptadas às realidades locais (Bicalho, 2023).

No entanto, em um cenário de profundas transformações socioeconômicas e desafios globais, como as crises sanitárias, a emergência climática e as mudanças no mercado de trabalho, a necessidade de profissionais qualificados e preparados para atuar em contextos regionais específicos torna-se cada vez mais urgente. A formação de administradores públicos

Realização

que compreendam as particularidades de suas regiões e que possam implementar soluções inovadoras e eficazes é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos (Fischer, 1984; Farah, 2016).

O objetivo desta pesquisa é investigar o perfil dos alunos do BAP da UFJF, com foco em sua localização geográfica, características sociodemográficas, e situação profissional, a fim de compreender como o curso contribui para a interiorização do conhecimento e o fortalecimento da administração pública em regiões mais afastadas. A pergunta de pesquisa que guia este estudo é: "De que forma o Bacharelado em Administração Pública EAD da UFJF contribui para a interiorização do conhecimento e o desenvolvimento local nas regiões onde seus alunos estão inseridos?"

A relevância desta pesquisa está em sua capacidade de fornecer análises sobre o impacto da EAD na formação de profissionais para o setor público, além de demonstrar como essa modalidade de ensino pode ser uma estratégia importante para o desenvolvimento regional. Ao compreender melhor o perfil dos alunos e a abrangência geográfica do BAP, a pesquisa pretende contribuir para o aprimoramento das políticas educacionais e para a expansão de iniciativas semelhantes em outras regiões do país. Ademais, essa investigação ganha destaque em um momento em que as desigualdades regionais são acentuadas por questões econômicas e sociais, exigindo uma resposta educacional que promova não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos alunos em suas jornadas acadêmicas e profissionais (Abdalla, 2020; Coelho, 2019; Nicolini, 2007).

## 2. Referencial Teórico

A Educação a Distância (EAD) tem se estabelecido como uma modalidade significativa para a ampliação do acesso ao ensino superior no Brasil, especialmente em um país de grandes dimensões e desigualdades regionais. Desde os anos 1990, com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a EAD permitiu que o ensino superior se tornasse mais acessível para uma parcela significativa da população que, de outra forma, estaria excluída das oportunidades educacionais (Abdalla, 2020). Nesse contexto, a EAD tem desempenhado um papel relevante na interiorização do conhecimento, proporcionando educação de qualidade em áreas remotas e contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

A interiorização do ensino superior por meio da EAD é um processo que busca levar a educação para além dos grandes centros urbanos, permitindo que indivíduos de regiões periféricas e rurais tenham as mesmas oportunidades de acesso ao ensino superior que aqueles das regiões metropolitanas. Esse processo não apenas amplia o acesso ao ensino, mas também promove o desenvolvimento local, pois indivíduos formados em suas comunidades tendem a contribuir para o crescimento econômico e social dessas regiões (Arruda & Arruda, 2015). A expansão da EAD, portanto, cumpre o duplo papel de democratizar o acesso à educação e fomentar o desenvolvimento regional, criando um ciclo virtuoso de crescimento e inclusão.

Além disso, a EAD tem sido uma ferramenta importante para a inclusão social, permitindo que grupos historicamente marginalizados, como mulheres, pessoas com deficiência e trabalhadores de baixa renda, acessem a educação superior. A flexibilidade da EAD, que permite aos alunos estudar em horários e locais que melhor se adequam às suas necessidades, tem sido um fator determinante para a inclusão desses grupos no sistema educacional (Borges,

Realização

2015). Essa modalidade de ensino tem se mostrado especialmente conveniente para aqueles que conciliam trabalho e estudo, ampliando as possibilidades de qualificação profissional e ascensão social.

No contexto das políticas públicas, o governo brasileiro tem implementado diversas iniciativas para fortalecer a EAD como uma estratégia de inclusão educacional e desenvolvimento regional. Programas como o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foram criados com o objetivo de expandir a oferta de cursos superiores a distância em universidades públicas, especialmente em regiões com baixa oferta de educação presencial (Mendonça, 2016). Essas políticas têm sido basilares para garantir que a EAD cumpra seu papel na democratização do ensino, embora ainda existam desafios a serem superados, como a necessidade de maior investimento em infraestrutura tecnológica e a capacitação de docentes para atuar nessa modalidade.

Outro aspecto relevante na discussão sobre a EAD é a qualidade do ensino oferecido. Embora a EAD tenha ampliado o acesso à educação, há debates sobre se ela consegue oferecer o mesmo nível de ensino que a educação presencial. Alguns estudos indicam que, quando bem estruturada, a EAD pode oferecer uma formação de qualidade comparável à presencial, especialmente quando utiliza metodologias inovadoras e tecnologias de ponta (Bergue, 2019). No entanto, desafios como a falta de interação direta entre alunos e professores e a dificuldade em manter o engajamento dos estudantes permanecem como obstáculos significativos, particularmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

Ademais, a expansão da EAD tem impactos na formação de recursos humanos para o setor público, especialmente em regiões onde há escassez de mão de obra qualificada. A possibilidade de formação superior a distância permite que indivíduos em áreas afastadas dos grandes centros urbanos se qualifiquem e, conseqüentemente, contribuam para o fortalecimento da administração pública local. Isso é especialmente importante para o desenvolvimento regional, pois a fixação de profissionais qualificados em suas regiões de origem pode melhorar a qualidade dos serviços públicos e a governança local (Coelho, 2019). Assim, a EAD não apenas promove a inclusão educacional, mas também tem o potencial de fortalecer a estrutura administrativa e social das regiões mais remotas do país.

Por outro lado, a efetividade das políticas públicas voltadas para a EAD está diretamente relacionada ao apoio oferecido aos estudantes. O sucesso da EAD depende não apenas da oferta de cursos, mas também do suporte dado aos alunos, como o acesso a bibliotecas virtuais, tutoria online e recursos tecnológicos adequados. Sem essas condições, há o risco de que a EAD acentue as desigualdades existentes, ao invés de reduzi-las (Abdalla, 2020). Portanto, as políticas públicas devem contemplar não só a expansão da oferta de cursos, mas também o fortalecimento das condições necessárias para que os alunos possam efetivamente aproveitar as oportunidades educacionais oferecidas.

Por fim, as discussões em torno da EAD e da interiorização do conhecimento no Brasil apontam para a necessidade de um planejamento estratégico contínuo, que leve em consideração as particularidades regionais e as necessidades dos diferentes grupos sociais. A sustentabilidade da EAD como uma ferramenta de democratização do ensino depende de um investimento constante em inovação tecnológica, formação docente e avaliação de resultados. A eficácia da EAD na promoção do desenvolvimento regional e na redução das desigualdades educacionais será maximizada apenas se houver um compromisso contínuo com a qualidade e

Realização

a inclusão, assegurando que essa modalidade de ensino realmente cumpra seu papel transformador na sociedade brasileira (Nicolini, 2007).

### 3. Aspectos Metodológicos

O objetivo deste estudo foi investigar o perfil dos alunos do Bacharelado em Administração Pública (BAP) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), focando em sua localização geográfica, características sociodemográficas e situação profissional. O estudo visa compreender como o curso contribui para a interiorização do conhecimento e o fortalecimento da administração pública em regiões mais afastadas.

A pesquisa foi conduzida em março de 2023, utilizando um questionário estruturado distribuído através da plataforma *Google Forms*, o que facilitou a participação de um número significativo de alunos. O questionário continha sete perguntas fechadas e um campo para comentários abertos, permitindo tanto a coleta de dados quantitativos quanto a obtenção de feedback qualitativo.

As perguntas fechadas abordaram temas como o status atual dos alunos (se estavam cursando, se já haviam concluído o curso, se haviam abandonado ou cancelado a matrícula), a localização do polo presencial, a cidade de residência, a atuação no setor público, a avaliação do impacto do curso nessa atuação, a probabilidade de optar por um curso superior sem a modalidade EAD e o nível de satisfação geral com o curso.

Quadro I – Distribuição das cidades dos alunos do curso, categorizadas por tamanho.

Perguntas	Opções de Resposta
Status atual	Cursando o Bacharelado em Administração Pública / Formado / Abandonou / Matrícula Cancelada / Outros
Em qual polo presencial você está matriculado?	Bicas / Juiz de Fora / Ubá / Conselheiro Lafaiete / Cataguases
Em que cidade você reside?	-
Você atua no setor público?	Sim / Não
Se você respondeu sim na questão anterior, considera que o curso ajudou a melhorar sua performance ou contribuição ao setor público?	Sim / Não
Se não fosse a opção do Bacharelado em Administração Pública - UFJF em formato EAD, qual a probabilidade de você fazer um curso superior em sua cidade, considerando questões financeiras, disponibilidade de tempo e opções de curso superior em sua cidade?	Grande / Média / Pequena / Nula
Qual o seu nível de satisfação geral em relação ao Bacharelado em Administração Pública EAD - UFJF?	Muito satisfeito / Satisfeito / Indiferente / Insatisfeito / Muito Insatisfeito
Espaço para comentários e sugestões	-

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Além disso, foram coletadas informações adicionais sobre os respondentes, como sexo, matrícula, idade, índice de rendimento acadêmico, naturalidade, tipo de curso secundário, ano

de ingresso, ano de conclusão (quando aplicável) e o tempo decorrido para a formatura (quando aplicável).

A amostra abrangeu 106 respondentes, incluindo alunos ativos, egressos e aqueles que cancelaram a matrícula ou abandonaram o curso. Essa diversidade de participantes permitiu uma visão das diferentes experiências e percepções em relação ao curso. A distribuição geográfica dos respondentes compreendeu alunos dos polos presenciais de Bicas, Juiz de Fora, Ubá, Conselheiro Lafaiete e Cataguases, além de residentes em várias cidades da região.

Os dados foram coletados de forma anônima para assegurar a confidencialidade dos participantes e reduzir o viés de resposta. As respostas às perguntas fechadas foram analisadas quantitativamente, por meio de estatísticas descritivas, de forma a identificar padrões. Complementarmente, os comentários dos alunos nas respostas abertas foram examinados qualitativamente, permitindo uma melhor contextualização dos dados quantitativos e oferecendo uma compreensão mais aprofundada das experiências e percepções dos participantes.

Entre as limitações da pesquisa, destaca-se o viés de auto seleção, em que alunos mais satisfeitos ou insatisfeitos podem ter sido mais propensos a responder ao questionário. Além disso, a análise qualitativa das respostas abertas está sujeita à interpretação subjetiva da pesquisadora, o que pode afetar a categorização e a interpretação dos dados.

#### **4. Análise e Discussão**

##### **4.1. O Bacharelado em Administração Pública (BAP) na modalidade a distância da UFJF**

O Bacharelado em Administração Pública da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) possui uma trajetória marcada por significativo desenvolvimento e expansão. Iniciado em 2006 como um Projeto Piloto, o curso passou por diversas fases de programas e parcerias, integrando, a partir de 2009, o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). Este programa, que avançou até a sua sexta edição em 2018, faz parte do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o objetivo de formar e capacitar gestores para a administração pública em diferentes níveis (Mendonça, 2016).

O PNAP é oferecido por uma rede de universidades que fazem parte da UAB, sendo responsáveis pela elaboração do projeto pedagógico e do material didático. A estrutura curricular é desenvolvida por essas instituições, visando garantir que a formação dos alunos esteja em consonância com as necessidades da administração pública (Mendonça, 2016).

A seleção de docentes e tutores para o curso é realizada conforme a Portaria CAPES nº 102, de 10 de maio de 2019. A última seleção ocorreu em novembro de 2019, resultando na escolha de 14 professores internos e 13 externos, além de tutores especializados em áreas como administração geral, administração pública, metodologia, matemática, contabilidade, economia, direito, ciências sociais e informática. Essa seleção visa assegurar uma equipe qualificada para oferecer um ensino de qualidade (Bicalho, 2023).

O PNAP 6, iniciado em 2018, foi disponibilizado em polos situados em Juiz de Fora, Bicas, Ubá, Conselheiro Lafaiete e Cataguases, com uma carga horária total de 3.120 horas. Este período inclui disciplinas obrigatórias, eletivas, optativas, trabalho de conclusão, estágio

Realização

supervisionado e atividades complementares. As disciplinas obrigatórias abordam temas como Introdução à Administração Pública, Teoria das Organizações, Direito Administrativo, Gestão de Políticas Públicas, Finanças Públicas e Planejamento e Orçamento Público. Já as disciplinas optativas permitem aos alunos aprofundarem conhecimentos em áreas específicas, como gestão de pessoas, gestão ambiental e administração de cidades (Abdalla, 2020).

A metodologia de ensino combina aulas virtuais, atividades práticas e encontros presenciais. Os alunos utilizam a plataforma online Moodle para interagir, participar de fóruns, realizar atividades avaliativas e monitorar seu progresso. Além disso, encontros presenciais periódicos são realizados em polos de apoio da UFJF, que oferecem a infraestrutura necessária e suporte acadêmico (UFJF, 2020).

O processo seletivo para o curso envolve a avaliação do histórico escolar, provas de conhecimento e análise do perfil socioeconômico dos candidatos, conforme estabelecido no edital de seleção divulgado anualmente. O ciclo original do PNAP 6 foi concluído em 2022, e o curso está atualmente em reoferta, com a previsão de nova abertura em 2025. O Bacharelado em Administração Pública EAD da UFJF mantém o compromisso de oferecer uma formação sólida e atualizada com as demandas da administração pública contemporânea, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população (Bicalho, 2023).

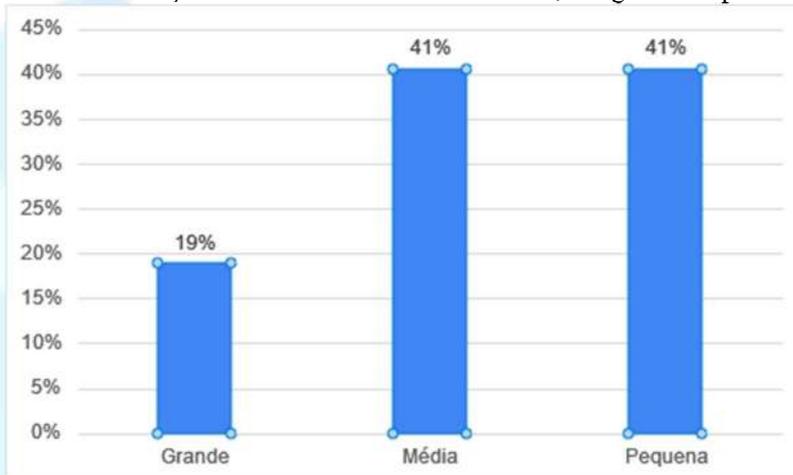
#### 4.2. Análise da Pesquisa

A análise dos dados do Bacharelado em Administração Pública (BAP) na modalidade EAD da UFJF revela como essa formação contribui para a disseminação do conhecimento e o avanço local nas áreas em que seus alunos estão inseridos. A predominância de alunos oriundos de cidades pequenas e médias demonstra a efetividade da EAD em ampliar o acesso ao ensino superior em locais com oferta limitada de cursos presenciais. Um aluno do interior de Minas Gerais comentou: "A possibilidade de estudar sem sair da minha cidade foi decisiva para minha escolha pelo curso. Sem o EAD, não teria conseguido ingressar em uma universidade."

O gráfico I apresenta a distribuição das cidades dos alunos do curso, categorizadas por tamanho: grande, média e pequena. Considera-se como pequenas as cidades com menos de 50.000 habitantes, médias, entre 50.000 e 500.000 habitantes, e grandes, mais de 500.000 habitantes. De acordo com os dados, 19% dos alunos vêm de cidades grandes, refletindo uma menor participação de centros urbanos de maior porte. Em contraste, 41% dos alunos são oriundos de cidades médias, e 41% de cidades pequenas.

Realização

Gráfico I – Distribuição das cidades dos alunos do curso, categorizadas por tamanho.



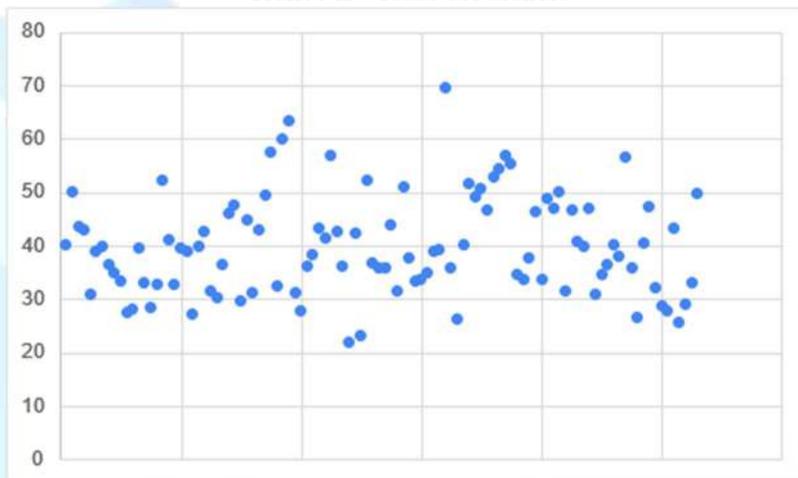
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Esta distribuição sugere que o curso tem uma presença significativa tanto em centros urbanos intermediários quanto em localidades menores, demonstrando a capacidade da modalidade EAD de alcançar e beneficiar estudantes em regiões com diferentes níveis de desenvolvimento. A presença equitativa entre cidades médias e pequenas indica que a formação está cumprindo seu papel na democratização do acesso ao ensino superior, atendendo uma ampla gama de contextos regionais e contribuindo para o desenvolvimento local em áreas menos populosas.

A distribuição equitativa entre os gêneros, com 53% de alunas e 47% de alunos, e a idade média dos participantes, 42 anos, ressaltam a diversidade do público atendido pelo curso. A maioria dos alunos já está inserida no setor público, 58%, ou busca aprimoramento para avançar em suas carreiras, o que evidencia a relevância da formação em administração pública para o desenvolvimento profissional contínuo. Segundo um estudante que trabalha na Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, "o curso tem me ajudado bastante a compreender melhor o setor público e a aplicar o que aprendo no meu dia a dia."

Realização

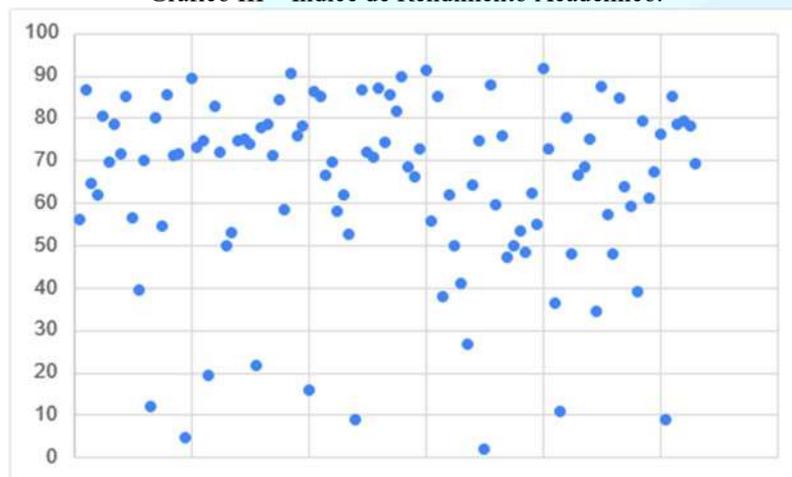
Gráfico II – Idade dos alunos.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O Índice de Rendimento Acadêmico (IRA), com uma média de 69,45, revela uma variação considerável no desempenho acadêmico dos alunos. Ressalta-se que a pontuação mínima exigida em cada disciplina para aprovação é 60 pontos. Essa variação pode ser atribuída a vários fatores, incluindo a carga de trabalho dos alunos e o suporte educacional recebido. Alunos com IRAs superiores a 85 demonstram um alto nível de engajamento e capacidade acadêmica, enquanto aqueles com notas abaixo de 60 podem enfrentar desafios adicionais, possivelmente relacionados à falta de preparação prévia ou dificuldades na adaptação à modalidade EAD. Uma estudante mencionou que "apesar de alguns desafios, como a adaptação ao ambiente online, o curso tem sido uma grande oportunidade para meu crescimento acadêmico e profissional."

Gráfico III – Índice de Rendimento Acadêmico.



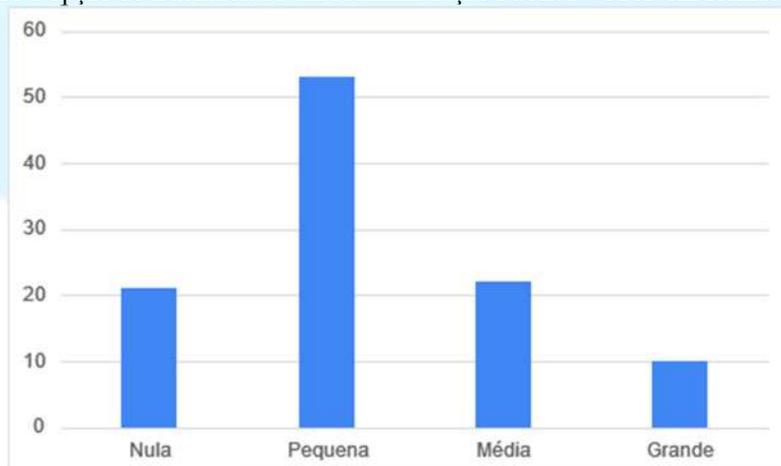
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Realização

O fato de que cerca de 70% dos alunos vieram de escolas públicas e 30% de escolas privadas indica que a formação anterior dos alunos pode impactar seu desempenho no curso. A discrepância na preparação acadêmica entre esses dois grupos pode influenciar a adaptação e a capacidade de superar os desafios acadêmicos no ensino superior. Destaca-se, neste contexto, o comentário de um aluno proveniente de escola pública: "Minha preparação escolar foi limitada, mas o curso me proporcionou ferramentas para superar essas dificuldades."

A predominância de alunos em cidades pequenas (60%) e médias (25%) sublinha o papel da EAD na democratização do ensino superior. Esses dados evidenciam que a modalidade a distância é uma alternativa para a inclusão de estudantes de regiões com pouca oferta de cursos presenciais. A EAD não só amplia o acesso ao ensino superior, mas também contribui para a formação de profissionais que podem atuar diretamente no desenvolvimento local de suas comunidades. Ilustrando este argumento, uma discente relatou: "O curso me proporcionou a formação necessária para contribuir com o desenvolvimento da minha cidade."

Gráfico IV – Quantitativos discente x probabilidade de fazer um curso superior em sua cidade se não fosse a opção do Bacharelado em Administração Pública - UFJF em formato ead



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

De acordo com os dados, 51% dos alunos expressam estar muito satisfeitos com o curso, enquanto 42% estão satisfeitos, refletindo um alto grau de aprovação. Apenas 2% dos alunos se mostram indiferentes à experiência do curso, e 5% manifestam insatisfação, embora nenhum aluno tenha se declarado muito insatisfeito. Esses números indicam que a maioria dos estudantes valoriza a qualidade e a flexibilidade oferecidas pela modalidade EAD, configurando como um indicador positivo do sucesso da modalidade EAD.

Realização

Gráfico V – Satisfação discente em relação ao curso.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

No entanto, as críticas relacionadas à oferta de disciplinas e à plataforma digital apontam áreas para melhorias. A necessidade de maior oferta de disciplinas em dependência e a complexidade da plataforma digital devem ser abordadas para otimizar a experiência educacional e garantir que todos os alunos possam usufruir plenamente dos benefícios do curso. Um aluno sugeriu que "seria útil se houvesse mais opções de disciplinas e melhorias na plataforma para facilitar o acesso ao conteúdo."

Em conclusão, o Bacharelado em Administração Pública da UFJF na modalidade EAD tem um impacto significativo na interiorização do ensino superior, proporcionando acesso a uma formação de qualidade em gestão pública para alunos em regiões menos atendidas. A análise dos dados sugere que, apesar dos desafios enfrentados, o curso desempenha um papel fundamental na capacitação de gestores públicos e no desenvolvimento local, destacando a importância contínua da modalidade EAD para a educação superior no Brasil.

## 5. Considerações Finais

O Bacharelado em Administração Pública EAD da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) contribui para a interiorização do conhecimento e o desenvolvimento local ao expandir o acesso ao ensino superior em regiões com oferta limitada de cursos presenciais. A modalidade a distância permite que alunos de cidades pequenas e médias obtenham uma formação de qualidade sem a necessidade de se deslocar para grandes centros urbanos. Isso facilita a capacitação de gestores públicos locais, que podem aplicar o conhecimento adquirido diretamente em suas comunidades.

A pesquisa revelou que a presença de alunos com origens diversas e a variação na faixa etária mostram a inclusão de diferentes perfis de estudantes. A satisfação com a flexibilidade do curso e a qualidade do material sugere que a EAD atende a uma demanda significativa nessas

Realização

regiões. No entanto, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de melhorar a oferta de disciplinas e a plataforma digital utilizada no curso.

Entre as limitações do estudo, destaca-se que a amostra, embora ampla, pode não capturar completamente a diversidade de situações enfrentadas pelos alunos. Além disso, a análise qualitativa pode estar sujeita a interpretações subjetivas.

Sugere-se como estudos futuros entrevistas e grupos focais para um estudo mais aprofundado acerca da adaptação discente ao curso e a aplicação prática do conhecimento adquirido. Outros aspectos a serem explorados incluem a análise da eficácia dos recursos de suporte ao aluno, como tutoria online e materiais de aprendizagem, e a avaliação de como a formação influencia o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas nas comunidades dos alunos.

Diante do exposto, considera-se que Bacharelado em Administração Pública EAD da UFJF desempenha um papel significativo na ampliação do acesso à educação superior em regiões menos atendidas e no fortalecimento da administração pública local. A continuidade e aprimoramento dessa modalidade de ensino são importantes para garantir que continue atendendo às necessidades educacionais e contribuindo para o progresso das comunidades em que seus alunos atuam.

## Referências

- Abdalla, J. P. de A. (2020). *Os cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora: Conquistas, reflexões e desafios* (Dissertação de mestrado profissional). Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública.  
<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/11883/2/josepaulodeabrahimabdalla.pdf>
- Anversa, L. (2024, junho 21). 5 melhores cursos para quem quer ser funcionário público. *Exame*. <https://exame.com/carreira/guia-de-carreira/5-melhores-cursos-para-quem-quer-ser-funcionario-publico/>
- Arruda, E. P., & Arruda, D. E. P. (2015). Educação à distância no Brasil: Políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. *Educação em Revista*, 31(3), 321–338.  
<https://www.scielo.br/j/edur/a/L8pKJVB44tLnp5rTzNB3SvC/#ModalHowcite>
- Bergue, S. (2019). *Gestão de pessoas: Liderança e competências para o setor público*. Coleção Gestão Pública. Enap.  
[https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4283/1/7\\_Livro\\_Gest%C3%A3o%20de%20pessoas%20lideran%C3%A7a%20e%20compet%C3%Aancias%20para%20o%20setor%20p%C3%BAblico.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4283/1/7_Livro_Gest%C3%A3o%20de%20pessoas%20lideran%C3%A7a%20e%20compet%C3%Aancias%20para%20o%20setor%20p%C3%BAblico.pdf)
- Bicalho, R. (2023, julho). *Bacharelado em Administração Pública*. Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Realização



- Borges, F. A. F. (2015, dezembro 19). A EaD no Brasil e o processo de democratização do acesso ao ensino superior: Diálogos possíveis. *EaD em Foco*, 5(3).  
<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/283>
- Carvalho, A. I. de, Oliveira, P., Mendonça, S., et al. (2009). *Escolas de governo e gestão por competências: Mesa-redonda de pesquisa-ação*. ENAP.  
[https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/398/1/livro\\_mesa\\_redonda.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/398/1/livro_mesa_redonda.pdf)
- Coelho, F. de S. (2019). *História do ensino de administração pública no Brasil (1854-2006): Antecedentes, ciclos e a emergência do campo de públicas*. Enap.  
[https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4285/1/9\\_Livro\\_Hist%C3%B3ria%20do%20ensino%20de%20administra%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%ABlica%20no%20Brasil%20%281854-2006%29.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4285/1/9_Livro_Hist%C3%B3ria%20do%20ensino%20de%20administra%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%ABlica%20no%20Brasil%20%281854-2006%29.pdf)
- Escola Nacional de Administração Pública. (2014). *Administração pública e o contexto institucional contemporâneo: Módulo 1*. Diretoria de Desenvolvimento Gerencial, Programa de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais (DGO).  
<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2260/1/1.%20Apostila%20-%20M%C3%B3dulo%201%20-%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%ABlica.pdf>
- Fischer, T. (1984). Administração pública como área de conhecimento e ensino: A trajetória brasileira. *Revista de Administração de Empresas*, 24(4), 278–288.  
<https://www.scielo.br/j/rae/a/VXrdK9ZbvrLXFvngpRS4wzb/>
- Farah, M. F. S. (2016). Formação em política pública no Brasil: Das iniciativas pioneiras dos anos 60 à institucionalização do “campo de públicas”. *Estudios Políticos (Medellín)*, 49, 192–215.  
[http://www.scielo.org/co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-51672016000200011](http://www.scielo.org/co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-51672016000200011)
- Gomide, A. de Á., et al. (2023). *Guia referencial para concursos públicos: Promoção do ethos público, realidade brasileira, inclusão, diversidade e direitos humanos*. Enap; MGI.  
[https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7735/1/Guia\\_concursos\\_completo.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7735/1/Guia_concursos_completo.pdf)
- Mendonça, R. R. S. de, & M.Sc. (2016, junho). *Inserção do ensino a distância na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFJF: Memórias, reflexões e desafios*. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis.
- Nicolini, A. M. (2007). *Aprender a governar: A aprendizagem de funcionários públicos para as carreiras de Estado* (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia.  
[https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1711/2/Aprender\\_a\\_governar\\_Nicolini.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1711/2/Aprender_a_governar_Nicolini.pdf)

Realização



Universidade Federal de Juiz de Fora. (2020, janeiro). *Projeto pedagógico do curso de bacharelado em administração pública: Modalidade a distância.*  
<https://www2.ufjf.br/administracaopublica/wp-content/uploads/sites/430/2023/07/Projeto-Pedag%C3%B3gico-do-Curso-BAP.pdf>

Realização